Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Bacharelado em Sistemas de Informação - Campus Monte Carmelo GSI519 - Sistemas Operacionais - 2020/2 Renan Justino Rezende Silva - 11921BSI223

Atividade 1 Gerenciamento de processos

1. Experiências Práticas:

(a) Windows (Sysinternals Tools).

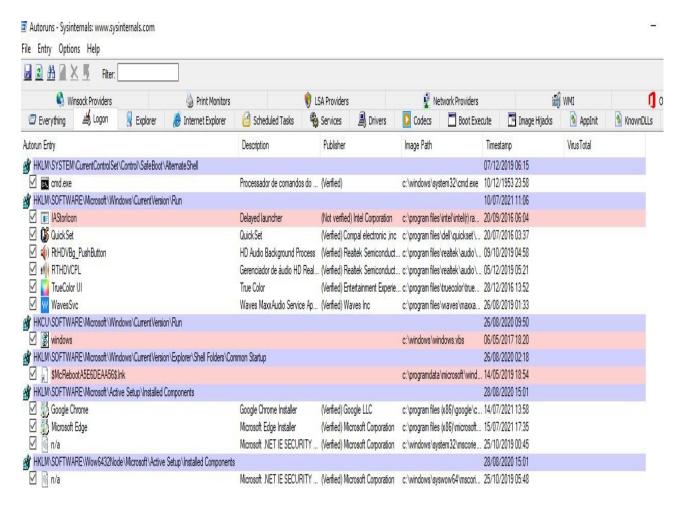


Figura 1: Programas inicializados.

Esses foram os programas configurados durante a inicialização do sistema. Reconheço os programas, estáncluso os navegadores Google Chrome, Microsoft Edge, controladores de som.

Os que não são fornecidos pela Microsoft são: Google Chrome que é do Google, os controladores que são da Realtek, IAStoricon que éda Intel Corporation, WavesSvc que é da Waves INC e o TrueColor que é da Entertainment Experience.

Sobre os processos, os que estão sendo executado neste momento são: sv- chost.exe, explorer.exe de arquivos, chrome.exe, msedge.exe, TrueColorUI.exe, RTKNGUI64.exe controlador de som realtek, procexp.exe o programa que lista processos, radeonSoftware.exe da placa de vídeo, shctasks.exe, IAStorlcon.exe da Intel, AdminService.exe entre outros menores.

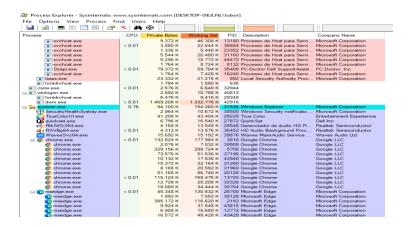


Figura 2: Processos executados momento.

Escolhendo o winword.exe, as dll carregadas foram de acordo com a imagem:

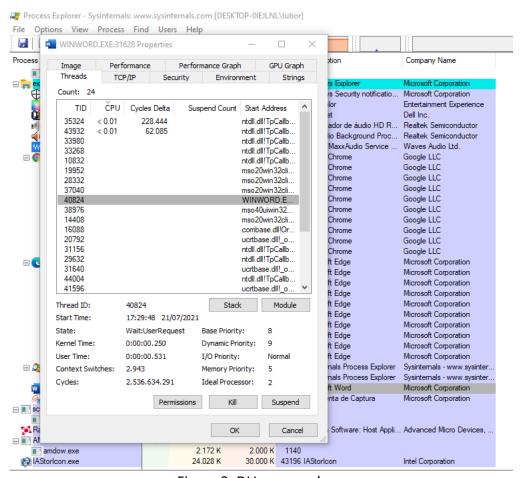
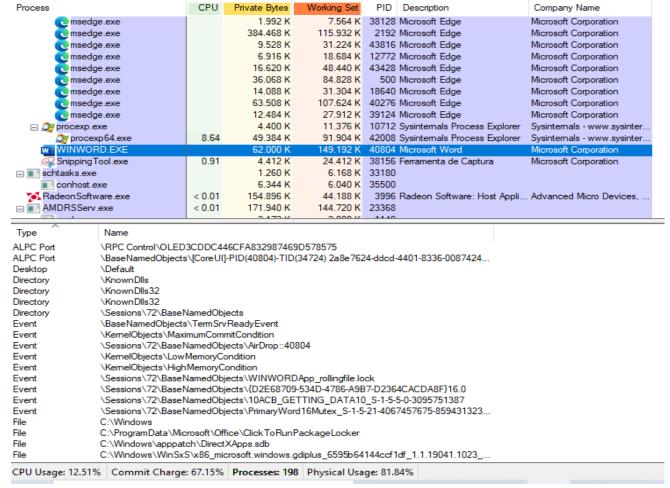


Figura 3: DLL carregadas.

As dll foram: ntdl.dll, combase.dll, ucrtbase.dll, mso20win32cliente.dll e outras.



Company Name

Figura 4: System Information.

Podemos ver o uso de cpu em 12%, 198 processos e o uso físico em 81%, os eventos e arquivos, diretórios e portas.

Abrindo o Execel, os resultados foram os seguintes:

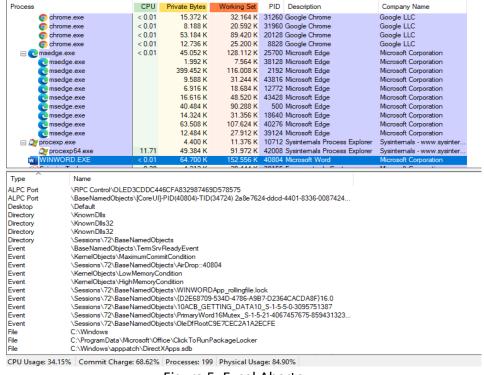


Figura 5: Excel Aberto.

De acordo com a foto o uso da cpu foi para 34%, número de processos para 199 pois foi aberto o Excel, e uso físico da Cpu aumentou para 84%. Sendo assim, com a execução de novos processos o aumento do uso da cpu vai aumentando, igual foi o exemplo do Excel.

(b) Linux:

O comando no linux date +"%m-%d-%y" retorna a data neste formato.

[root@localhost ~]# date +"%m-%d-%y"

07-21-21

Figura 6: comando date

Já o comando echo "\$(whoami)@\$(hostname):\$PWD", trouxe o resultado do host que é root, usando o linux virtual de browser no moodle que o professor passou.

```
[root@localhost ~]# echo "$(whoami)@$(hostname):$PWD"
root@localhost:/root
```

Figura 7: whoami

Comando -ps -ef -more, quando executado, listando os processos.

```
PID
               COMMAND
      USER
                {init} /bin/sh /sbin/init
    1 root
    2 root
                [kthreadd]
    3 root
                [kworker/0:0]
                [kworker/0:0H]
   4 root
    5 root
                [kworker/u2:0]
                [mm_percpu_wq]
    6 root
                [ksoftirqd/0]
    7 root
   8 root
                [kdevtmpfs]
   9 root
                [netns]
  10 root
                [oom_reaper]
                [writeback]
  11 root
  12 root
                [crypto]
  13 root
                [kblockd]
               [kswapd0]
  14 root
  15 root
                [kworker/0:1]
  32 root
               [khvcd]
  42 root
               dhcpcd
  47 root
               sh -1
  58 root
               [kworker/u2:1]
  69 root
```

Figura 8: comandos linux

O processo 1 é executado quando o sistema operacional é inicializado. O proprietário dos processos é root, não havendo nenhum processo inicializado por mim.

```
~$ ps -aux
           PID %CPU %MEM
                          VSZ RSS TTY
                                           STAT START TIME COMMAND
USER
            1 0.0 0.0
                         2492 532 ?
                                           Ss 21:14 0:00 /cocalc/bi
user
                         2608 604 ?
                                          SN 21:14 0:00 sh -c env
            6 0.0 0.0
user
           7 4.1 0.2 921984 71848 ?
22 0.0 0.0 12176 6804 ?
                                          RNl 21:14 0:03 node --opt
                                          SN 21:14 0:00 sshd: /usr
user
                         7848 5884 pts/0
                                           SNs 21:15
          509 0.0 0.0
                                                       0:00 /bin/bash
user
           589 0.0 0.0 7888 3260 pts/0 RN+ 21:16 0:00 ps -aux
user
```

Figura 9: comandos linux

ps – aux retornando o uso de cpu 4.1% para o comando node –opt e 3 segundos de tempo execução.

Salvando os arquivos roots e meus processos 1 e comparando com o 2 criado, o uso de cpu e tempos são semelhantes, porém os que foram criados anteriormente só foram carregados pela cpu havendo menor uso do que os que foram criados na segunda vez no tempo atual, mas foram poucos % de uso de cpu de diferença.

2. Laboratório com o Simulador SOsim:

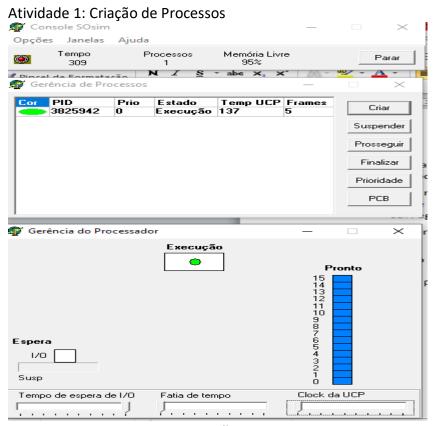


Figura 10: criação processo

Criado processo e observado as informações. Sobre a questão teórica, como o processo na maior parte está no estado de execução, ele é um processo CPU-BOUND. Executa rapidamente e entra na fila de Pronto sempre que possivel, dependendo quase que somente do processador

Atividade 2: Tipos de Processos

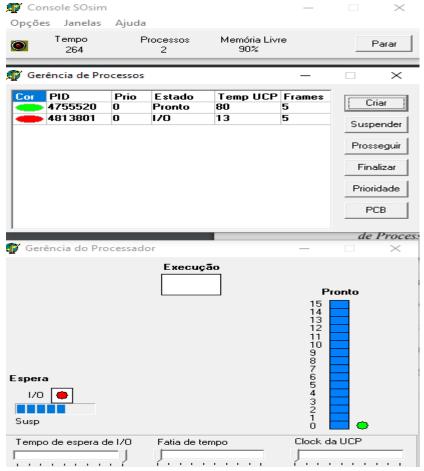


Figura 11: criação processo atividade 2

Como visto, o tempo de processador do processo I/O Bound é muito menor do que o de CPU-Bound.

Respondendo a questão teórica, os processos de I/O Bound ficam a maior parte no estado de espera, gastam mais tempo com E/S do que operações na CPU. Sendo assim o processo de I/O é mais lento que o CPU, pois possui um tempo de espera para E/S, já o CPU-Bound não.

Atividade 3: PCB

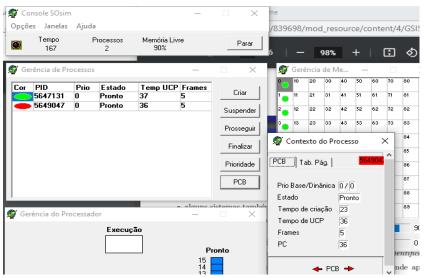


Figura 12: criação processo atividade 3 pcb

Criado os dois processos e aberto a janela PCB.

Sobre a questão teórica:

Informações Dinâmicas -> Estado que altera em execução e pronto,

Tempo de Criação, Tempo de UCP e o PC.

Informações Estáticas -> Prio Base Dinamica, Frames

Contexto de Hardware -> PC, Tempo de UCP, Bits de Estado, Estado, e Frames

Contexto de Software -> PID do Processo, UID.

Atividade 4: Estatísticas



Figura 13: criação processo atividade 4 estatisticas

Ativado janela de estatísticas e criado dois processos.

Questão teórica – O fato de ocorrer as vezes o momento de processos no estado de pronto e nenhum no de execução é pelo fato de executar sempre um processo por vez, ou seja os dois processos não são executados no mesmo tempo, não há multiprogramação ou multiprocessamento.

Atividade 5: Log de Execução dos Processos

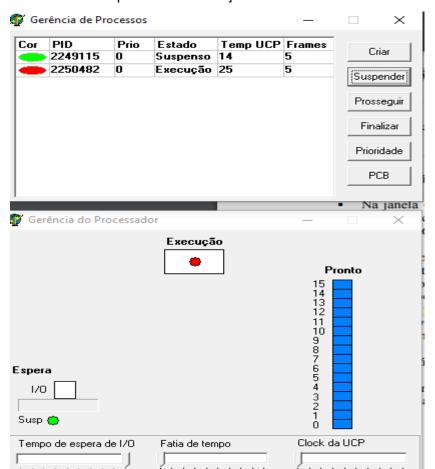
Figura 14: log processos

Executado a parte prática de criação dos 2 processos CPUBOUND.

```
161 : Processo 1541449 Pronto -> Exec
169 : Processo 1541449 Exec -> Pronto por tempo
170 : Processo 1540014 Pronto -> Exec
178 : Processo 1540014 Exec -> Pronto por tempo
179 : Processo 1541449 Pronto -> Exec
187 : Processo 1541449 Exec -> Pronto por tempo
188 : Processo 1540014 Pronto -> Exec
196 : Processo 1540014 Exec -> Pronto por tempo
197 : Processo 1541449 Pronto -> Exec
```

Figura 15: log processos com fatia de tempo

Questão Teórica: Sem a fatia de tempo, os processos CPUBOUND ficavam pronto e em estado de execução por um segundo em cada etapa, já com a fatia de tempo aumentada este tempo foi para 8 segundos entre os estados, sendo executado um processo por vez demandando um tempo maior de que 1 segundo sem a fatia de tempo.



Atividade 6 : Suspensão e Eliminação de Processos

Figura 16: criação processos e suspensão de um

Com a criação dos 2 processos, foi suspenso um e verificado a gerência do processador, somente um é executado.

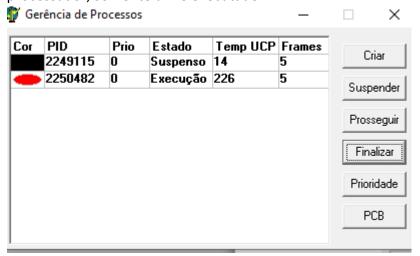


Figura 17: eliminação processo suspenso

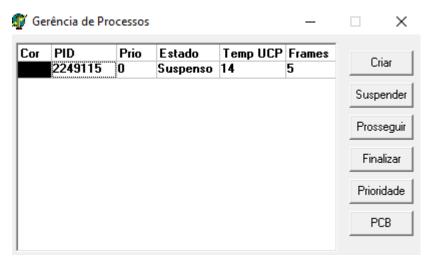


Figura 18: eliminação processo suspenso

Questão Teórica - Foi possível eliminar o processo que estava sendo executado, porém o processo que estava suspenso não foi eliminado imediatamente.

Isso ocorre por que o processo só poderá ser eliminado quando ele se encontra na fila de execução e não no modo suspenso porque assim ele não executa qualquer ordem que é dada até ser ordenado a voltar para a fila. E ele entra em suspensão para que o outro possa ser executado sendo assim não recebera nenhuma ordem até ser executado novamente.